



DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 182 – 6 de setembro de 2018

Crédito na Caixa: encolhimento na construção civil, comércio varejista, atacadista etc. etc. etc.

A Caixa vem perdendo participação no mercado, especialmente em operações de crédito com pessoas jurídicas (ver informes 179 e 180). Com a perda constata-se o encolhimento nos saldos dos diversos segmentos da carteira. Os dados do balanço do primeiro semestre de 2018, comparados aos de anos anteriores, indicam a redução até mesmo em operações para as quais a empresa estaria se estruturando mais dedicadamente, a exemplo de construção civil e comércio varejista.

Crescimento ocorreu em operações de crédito em energia elétrica, saneamento e infraestrutura.

Tabela 1 – Saldo em operações de crédito Caixa – Pessoa Jurídica segmento privado – Mil R\$ corrigidos a junho de 2018

segmento	Em valores R\$ (mil) corrigidos a junho de 2018 pelo IPCA					Variação real 2014-2018
	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	30/06/2018	
Energia elétrica	12.037.224	13.705.600	17.002.452	20.045.794	18.917.816	57,2%
Construção civil	18.829.310	19.476.705	17.645.822	16.934.933	15.186.848	-19,3%
Comércio varejista	31.946.472	27.516.291	22.455.010	17.682.226	14.787.951	-53,7%
Siderurgia e metalurgia	11.986.623	10.847.474	10.181.380	9.460.667	8.972.371	-25,1%
Transporte	11.267.201	11.480.272	10.780.242	9.801.494	8.789.119	-22,0%
Saneamento e infraestrutura	4.386.215	6.402.475	7.050.668	6.987.283	6.979.233	59,1%
Comércio atacadista	7.321.231	8.003.499	7.725.476	6.199.560	5.748.439	-21,5%
demais	54.653.618	59.224.775	48.610.429	31.920.530	27.355.012	-49,9%
Total	152.427.894	156.657.092	141.451.480	119.032.487	106.736.789	-30,0%

Fonte: Caixa Econômica Federal

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Variação das tarifas

O lucro da Caixa no primeiro semestre de 2018 foi determinado pelo corte de despesas de pessoal, menos R\$ 847 milhões, e de provisão para devedores duvidosos, menos R\$ 3,1 bilhões.

Contribuiu, também, o crescimento de R\$ 794,4 milhões em receitas com prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias.

Os dois grupos com crescimento, no entanto, demonstraram evolução bem distinta: o total das receitas com prestação de serviços, embora tenha variado positivamente 1,9%, indica encolhimento em quase todas as suas rubricas. O total das tarifas bancárias, por outro lado, subiu 22,5%. O destaque foi a rubrica “pacote de serviços”.

Tabela 2 – receitas com prestação de serviços e renda de tarifas bancárias – em mil R\$

Receita de prestação de serviços e tarifas (Em Mil R\$)	2017 (1ºSEM)	2018 (1ºSEM)	variação ano/ano anterior
Fundos sociais			
FGTS	2.516.759	2.543.332	1,1%
FCVS	71.029	64.803	-8,8%
PIS	71.463	165.206	131,2%
Loterias Federais	606.061	621.996	2,6%
FIES	296.257	238.013	-19,7%
FAR	38.356	35.210	-8,2%
Seguro-desemprego	25.267	22.881	-9,4%
Outros	588	395	-
Total Administração de fundos sociais	3.625.780	3.691.836	1,8%
Demais receitas			
Repasses STN	71.983	71.604	-0,5%
Rendas de cartões	702.176	704.000	0,3%
operações de crédito e garantias prestadas	1.095.888	987.487	-9,9%
cobranças	501.733	497.053	-0,9%
arrecadações	1.570.273	1.607.385	2,4%
fundos de investimentos e carteiras administradas	901.134	1.045.221	16,0%
conta corrente	222.281	220.189	-0,9%
programas de transferência de renda	213.608	216.294	1,3%
prestados a ligadas - fundos de investimentos	22.042	25.527	15,8%
prestados a ligadas	354.553	423.274	19,4%
outros serviços	195.142	162.434	-16,8%
total Demais receitas	5.850.816	5.960.468	1,9%
Tarifas bancárias	2.752.934	3.371.730	22,5%
total	12.229.530	13.024.034	6,5%

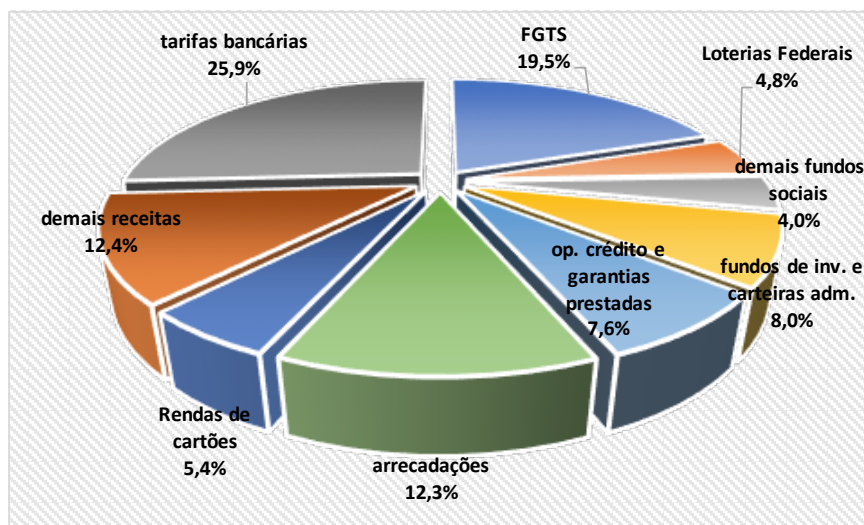
Fonte: Caixa Econômica Federal

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

FGTS ainda fundamental

Dos R\$ 13 bilhões em receitas de prestação de serviços e renda de tarifas, o FGTS corresponde a 19,5%. É a mais significativa arrecadação, perdendo apenas para o total das tarifas bancárias, que representa 25,9% do total.

Gráfico 1 – Caixa: receitas com prestação de serviços e tarifas – proporção do total – 1º semestre de 2018



Fonte: Caixa Econômica Federal

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo